

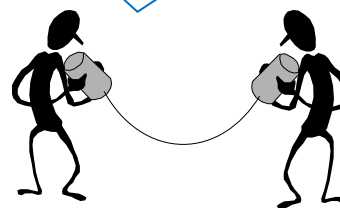


DISCURSO DIRECTO E INDIRECTO

1 – Reproduz as palavras das diferentes personagens no discurso indirecto.

Discurso Indirecto

Olá, Francisca!
Hoje não te vi na escola, estás
doente?



Aqui, nesta
escola, temos
feito uma
Semana Aber-
ta!

Discurso Indirecto

2 – Reproduz as palavras, no discurso indirecto para o discurso directo.

O Mágico disse no espectáculo
que iria tirar um coelho branco
da cartola.





A minha amiga disse que leu num cartaz que devemos levar regularmente, os animais ao veterinário!

1 – Transforma as frases para o discurso indirecto.

a) Ele declarou:

- Vou confiar sempre em ti.

b) – Vamos depressa para casa – pediu ele.

c) - Venho muito cansado! – exclamou o Pedro.

d) - Alguém viu o meu cachimbo? – perguntou o meu pai.

e) - Não briguem! – ordenou a Cristina.

f) – Faremos um jornal – sugeriu o Luís.

g) – A minha mãe não me deixa ir ao cinema amanhã – lamentou a Joana.



2 - Passa para o discurso directo as frases que se seguem.

a) Constantino pediu à irmã que não dissesse ao pai que ele tinha chumbado no exame.

b) O Rei perguntou-lhe se já tinha resposta para as três perguntas. Frei João-Sem-Cuidados respondeu que sim.

c) A patroa pediu à Maria para não limpar a louça com o lenço do bolso. A Maria respondeu à senhora que não fazia mal porque o lenço já estava sujo.

d) A senhora Marta perguntou ao menino onde vira o cavalo azul.

e) O menino apontou para o mar e disse que era ali naquela praia.

f) A senhora explicou que não podia ser porque no mar não havia cavalos e muito menos azuis.

g) O pai disse ao Francisco que, naquele dia, não podia brincar com os seus amigos porque, no dia seguinte, tinha teste de Matemática.

h) O Francisco disse que estava bem e acrescentou que ia estudar para o seu quarto.

i) - Vai à cavalaria do meu pai – disse a Bela Moura – lá encontrarás um cavalo das sete cores.

j) O conde Florival, afastando-se, garantiu à Bela Moura que ninguém o reconheceria e por isso ninguém o abraçaria.

A fada voltou-se e viu um peixe a saltar na areia.

- Salva-me, Oriana – gritava o peixe. – Dei um salto atrás duma mosca e caí fora do rio.

Oriana agarrou no peixe e tornou a pô-lo na água.

- Obrigado, muito obrigado – disse o peixe, fazendo muitas mesuras.

- Salvaste-me a vida e a vida de um peixe é uma vida deliciosa. Muito obrigado, Oriana. Se precisares de alguma coisa de mim lembra-te que eu estou sempre às tuas ordens.

- Obrigada – disse Oriana - , agora não preciso de nada.

- Mas lembra-te da minha promessa. Nunca esquecerei que te devo a vida. Pede-me tudo quanto quiseres. Sem ti eu morreria miseravelmente asfixiado entre os trevos e as margaridas. A minha gratidão é eterna.

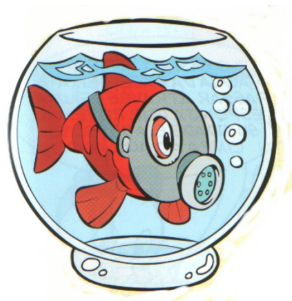
- Obrigada – disse a fada.

1. Transcreve do texto uma frase:

No discurso indirecto: _____

No discurso directo: _____

2. Muda de discurso as falas do peixe:



Qual o discurso que utilizaste?